



Estado da arte da produção acadêmica sobre Destinos Turísticos Inteligentes no Brasil: Evolução Teórica e Metodológica (2018 - 2022)

**Josy Anne dos Santos Mariano Brito de Almeida¹, Valéria Lima Guimarães²,
Verônica Feder Mayer³, Osiris Ricardo Bezerra Marques⁴**

Resumo

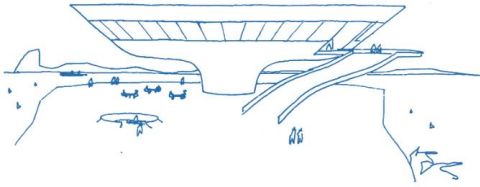
Este artigo objetiva realizar o levantamento das pesquisas científicas sobre Destinos Turísticos Inteligentes no Brasil, utilizando como método a Revisão Sistemática da Literatura [RSL] dos últimos cinco anos. Baseado no método de Okoli (2015), mediante consultas às bases de dados de pesquisa inseridas entre as principais fontes de pesquisa em Turismo, verificou-se a produção de artigos científicos em português, espanhol e inglês para a seleção dos trabalhos, evidenciando: título do artigo, autores, data, periódico publicado; fontes, palavras-chave mais citadas; estudos de caso realizados; metodologias/procedimentos; e evolução teórica do tema. Foram utilizados os *softwares* Word, Excel, Mendeley e o *site* wordclouds.com para auxiliar na análise bibliométrica. Dos artigos selecionados, 60% utilizam técnicas qualitativas e 40% qualitativas e quantitativas de pesquisa, incluindo diversos estudos de caso (MA, RN, RJ, SP, PR). Sobre as contribuições teóricas e metodológicas do trabalho, evidencia-se que os conceitos sobre destinos turísticos inteligentes estão sendo ressignificados. Verificou-se que há teóricos que abordam uma visão de predominância economicista do Turismo atrelado ao DTI (Wang, Li & Li, 2013; Boes, Buhalis & Inversini, 2015), outros que se atentam a integrar outros conceitos como inovação, qualidade de vida dos moradores e interação dos atores (Buhalis & Amaranganna, 2015; Gretzel et al., 2015; Segittur, 2015; Ávila et al., 2015), e os que incluem em suas definições uma abordagem geográfica que não restringe o território do DTI ao limite físico-político de uma cidade (Buhalis & Amaranganna, 2015; Gil, Fernández & Herrero, 2015; Silva & Mendes Filho, 2016). Das conceitualizações mais recentes, pode-se apreender que o uso de tecnologia não é mais tão central, sendo umas das ferramentas facilitadoras para a implantação de um DTI, com a integração de outros conceitos como a inteligência atrelada à inovação (Gretzel et al., 2015b; Blanco, 2015; Gretzel et al. 2015; Santos et al., 2016; Gretzel & Scarpino-Johns, 2018). Por

¹ Mestranda em Turismo (UFF); Especialista em Comunicação Estratégica e Gestão da Imagem (UFES) e em Administração com ênfase em Marketing (UNIVILA). Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo (UFES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8581087825410043>. E-mail: jmariano@id.uff.br

² Doutora em História Comparada (UFRJ); Mestre em História Social (UFRJ); Especialista em Turismo com ênfase em Planejamento, Gestão e Marketing (UCB); Bacharel em Turismo (UniverCidade); Bacharel e licenciada em História (UFRJ); Formação como guia de turismo (CIETH). Professora adjunta (FTH/UFF) e docente do Mestrado em Turismo (PPGTUR-UFF). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5344912790840208>. Email: valeriaguimaraes@id.uff.br

³ Pós-doutora em Administração (USP); Doutora em Administração (UFRJ/University of Illinois At Urbana Champaign); Mestre em Administração (UFRJ); MBA em Marketing (UFRJ); Bacharel em Comunicação Social - Publicidade (UFF). Professora Titular da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (UFF); docente e vice coordenadora do Mestrado em Turismo (PPGTUR-UFF); docente do Programa de Pós-Graduação em Turismo - Mestrado e Doutorado (USP). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4380725705167605>. E-mail: veronicamayer@id.uff.br

⁴ Pós-doutor em Economia do Turismo (UFPR); Doutor em Macroeconomia da Indústria e da Tecnologia (UFRJ/University of Leeds), Mestre em Economia (UFF); Bacharel em Ciências Econômicas (UFF). Professor associado do Departamento de Turismo e docente do Mestrado em Turismo (PPGTUR-UFF). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1401073089905179>. E-mail: osirismarques@id.uff.br



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

fim, conclui-se que as correlações entre as diferentes abordagens metodológicas contribuem para orientar análises comparativas de políticas públicas, assim como a ampliação de conceitos e debates territoriais sobre DTI.

Palavras-chave: Destinos Turísticos Inteligentes; Smart Tourism Destinations; Revisão Sistemática de Literatura; DTI; metodologia de pesquisa em Turismo.